

ECOLOGIA

**DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E ESTRUTURA DE PEIXES DA DIETA DE  
CETÁCEOS DO ESTUÁRIO BAÍA DA BABITONGA E PLATAFORMA  
ADJACENTE, LITORAL NORTE DE SANTA CATARINA**

Gabriela Klein<sup>1,3</sup> & Pedro Carlos Pinheiro<sup>2,3</sup>

1. Autora, acadêmica do curso de Ciências Biológicas – bacharelado em  
Biologia Marinha
2. Orientador, professor de Nectologia do Depto. de Ciências Biológicas
3. Laboratório de Nectologia da UNIVILLE

A grande diversidade de espécies, faz com que os peixes tenham vários papéis ecológicos, como de presa ou predador e controle biológico. Os peixes constituem o principal recurso na dieta de cetáceos e os padrões de deslocamento e a disponibilidade desses regulam a permanência e a dispersão dos mamíferos marinhos dentro do estuário. O presente estudo visa analisar a distribuição e a estrutura de espécies de peixes da dieta de cetáceos da Baía da Babitonga e plataforma continental adjacente. A região litorânea, onde foram obtidos os dados, corresponde ao estuário da Baía da Babitonga e adjacências da plataforma continental. As capturas foram realizadas entre os anos de 2001 e 2011. Foram selecionadas 25 espécies do total encontrado que são as que constituem a dieta de *Sotalia guianensis* e *Pontoporia blainvillei*, cetáceos que habitam a Baía da Babitonga. As tabelas foram desenvolvidas a partir da abundância relativa por estação e por área. Esses dados foram analisados nos programas Excel e STATISTICA, os resultados foram obtidos através da Análise de Componentes Principais (PCA). Dentre as 25 espécies, foram coletados 65.532 indivíduos. As duas espécies de *Stellifer* foram as mais abundantes. *Cetengraulis edentulus*, *Eugerres brasilianus* e *Symphurus tessellatus* ocorreram somente na Baía da Babitonga. *Conodon nobilis* e *Cynoscion acoupa* ocorreram somente na plataforma. A relação peso-comprimento de cada espécie mostra a preferência alimentar dos cetáceos por espécies com maior peso em relação ao comprimento. Foi possível agrupar quatro áreas através do agrupamento com distância euclidiana. (TCC-UNIVILLE) (gabriela.klein@univille.br)

Palavras chave: Ictiofauna, zona costeira, presa.